

INFLUÊNCIA DE UM DISPOSITIVO INTRAVAGINAL PARA SINCRONIZAÇÃO/INDUÇÃO DE ESTROS E SUA REUTILIZAÇÃO NA FLORA VAGINAL OVINA

Orientador: BRAGANÇA, José Francisco Manta

Pesquisadores: CESCA, Simone Carla

Curso: Medicina Veterinária

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

O objetivo neste estudo foi caracterizar a flora bacteriana vaginal e a sua susceptibilidade aos antibióticos *in vitro* após o emprego e a reutilização de um dispositivo intravaginal de progesterona (CIDR) empregado para o controle do ciclo estral na espécie ovina. Foram utilizadas 30 borregas da raça Texel, as quais, após serem avaliadas quanto ao seu estado sanitário e corporal, formaram os grupos experimentais CIDR novo (CIDRn, n=15) e CIDR usado (CIDRu, n=15). O tratamento com progesterona foi de seis dias. As amostras do conteúdo vaginal foram coletadas no momento prévio à colocação dos dispositivos e na retirada destes com auxílio de *swabs* esterilizados mantidos em refrigeração em meio de transporte apropriado até o seu processamento. A flora predominante prévia à inserção dos dispositivos intravaginais mostrou ser 93,3% (14/15) e 80,0% (12/15) de agentes gram positivos, especialmente dos gêneros *Bacillus sp.* e *Staphylococcus sp.* nos grupos CIDRn e CIDRu, respectivamente. No momento da retirada dos dispositivos, entretanto, foi verificado o aparecimento de agentes gram negativos em 100% das amostras do grupo CIDRn, sendo a maioria pertencente ao gênero das Enterobactérias. Já no grupo CIDRu, houve um equilíbrio entre agentes gram negativos e positivos na retirada dos dispositivos. Quanto à susceptibilidade, todas as amostras de microorganismos encontradas apresentaram alguma resistência e sensibilidade aos princípios ativos testados. Conclui-se que os dispositivos intravaginais (CIDR), quando empregados em primeiro uso ou reutilizados por períodos de seis dias, promovem uma mudança de flora vaginal na espécie ovina, predominando agentes gram negativos na sua retirada. Palavras-chave: CIDR. *Enterobactérias sp.* Flora vaginal. *Staphylococcus sp.* Ovino.

jose.braganca@unoesc.edu.br